Acta da Assembleia Geral do Atractor

de 19 de Maio de 2015

A reunião teve início às 14h40. Estiveram representados os seguintes associados colectivos:

- Associação de Professores de Matemática (representada por Lurdes Figueiral, na qualidade de Presidente),
- Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (representada por José Luís Santos, na qualidade de Sub-Director),
- Sociedade Portuguesa de Matemática (representada por Pedro Patrício),
- Universidade de Aveiro (representada por João Santos, na qualidade de Presidente do Departamento de Matemática da Universidade de Aveiro);
- Universidade do Porto (representada por José Luís Santos);

bem como os seguintes associados individuais:

- Manuel Arala Chaves,
- Gabriela Arala Chaves,
- José Carlos Santos,
- João da Providência Santarém e Costa,
- Ana Cristina Oliveira,
- Miguel Filgueiras,
- Judite Barbedo,
- João Santos,
- Manuel Falcão Moreira,
- António Machiavelo,
- Lurdes Figueiral,
- Pedro Patrício.

A reunião começou sem a presença de João da Providência Santarém e Costa.

1. Informações.

Arala Chaves referiu não ter mais informações para além das prestadas nos documentos enviados aos associados.

2. Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas do exercício do ano 2014.

No que diz respeito ao Relatório de Gestão, Arala Chaves referiu que, contrariamente a anos anteriores, Patrícia Lopes, a Pró-Reitora da Universidade do Porto (UP) que costuma analisar as contas do Atractor, não estava presente na Assembleia Geral (AG) e que Arala Chaves não se sentia à vontade para fornecer detalhes técnicos. Contudo, a contabilista do Atractor disponibilizou-se para comparecer na AG caso fosse necessário esclarecer algum pormenor técnico.

Arala Chaves acrescentou que, numa fase inicial, a contabilista do Atractor enviou informalmente um rascunho das contas a Patrícia Lopes, que propôs alterações. As contas finais apresentadas incluem as alterações acordadas entre Patrícia Lopes e a contabilista do Atractor e mereceram a aprovação do Conselho Fiscal.

Falcão Moreira leu então o Parecer do Conselho Fiscal.

De seguida, Arala Chaves prestou algumas informações sobre o Relatório da Direcção. Em relação ao programa GeCla, Arala Chaves informou que a sua instalação era agora autónoma sem exigir uma cópia prévia do DVD. Quanto ao programa AtrMini, este sofreu alterações a nível da apresentação, tendo sido também ampliado. Actualmente está em curso a conversão deste programa para *tablets*.

Relativamente à participação do Atractor em Encontros/Palestras, Arala Chaves recordou a listagem patente no Relatório, salientando a comunicação *Atractor Project*, realizada por Ana Oliveira, em Dresden, no âmbito do encontro *Matrix Conference*. Esta participação permitiu estabelecer alguns contactos, que têm prosseguido. Referiu ainda uma representação do Atractor num Encontro da Universidade de Aveiro, para o qual havia sido convidado.

No que diz respeito aos Projectos, referiu que um deles não tem avançado tanto quanto o desejado, não por responsabilidade do Atractor, mas por se encontrar muito atrasado da parte dos proponentes.

Salientou ainda o acordo estabelecido com o Ministério da Educação em 2014 no sentido de dar estabilidade ao destacamento que tem sido concedido anualmente ao Atractor.

Quanto às publicações, lembrou a colaboração regular com a revista Gazeta de Matemática, da SPM, e salientou também o artigo *I competição internacional GeCla! Relatos de uma experiência* publicado por Manuela Simões na revista Educação e Matemática, da APM.

Relativamente ao portal do Atractor, frisou o esforço notável de Miguel Filgueiras na preparação do novo portal e disponibilizou-se para mostrar, a quem estivesse interessado, algumas das páginas novas. A este propósito, Miguel Filgueiras destacou o papel de Ana Oliveira e de Vânia Oliveira na realização do novo portal.

Arala Chaves referiu também que colaboradores do Atractor têm mantido uma divulgação de materiais do Atractor no *facebook* e no *youtube*, permitindo assim uma maior difusão dos mesmos.

E recordou que o módulo do Atractor *Fenda Hiperbólica* sofreu vários melhoramentos em 2014 tendo ainda sido sujeito a uma mudança de posição, nas arcadas da Reitoria da UP, o que permitiu dar-lhe uma maior visibilidade. Ainda relativamente aos módulos da Matemática Viva, lembrou que todos os módulos que haviam sido cedidos ao Museu dos Transportes e Comunicações tinham sido devolvidos, encontrando-se os maiores guardados no Museu da Ciência. Espera-se que possam a vir a ser integrados em exposições deste Museu.

De seguida, Arala Chaves referiu o último ponto do Relatório – o Contrato com a UP: em 2014, ocorreu uma mudança da equipa reitoral, que adoptou algumas normas gerais (e legais) que incluíam o Atractor. Em particular, a UP deixou de ceder gratuitamente instalações a entidades externas – as cedências teriam de ser alvo de um protocolo, sendo ainda necessário reflectir na contabilidade das instituições os pagamentos efectuados pela ocupação das instalações.

No final de 2014, a UP informou o Atractor da necessidade de assinar um contrato de arrendamento até ao final do ano. Embora a renda por sala fosse simbólica – 10€ acrescido de IVA – o facto de o Atractor ter à sua disposição cinco salas, somado à necessidade, prevista no contrato, de pagar todas as despesas adicionais (até agora suportadas pela UP): electricidade, água, limpeza e condomínio, tornava a situação insustentável para o Atractor.

Para diminuir o montante em causa, a Direcção do Atractor propôs à UP o abandono de quatro das cinco salas que ocupava, tornado possível pela oferta de Arala Chaves, sem qualquer encargo para o Atractor, de instalações próprias, para guardar os conteúdos (se absolutamente necessário). Mesmo com esta alteração, as verbas anuais do Atractor não permitiriam o pagamento das despesas totais previstas para apenas uma sala: tratar-se-ia de uma situação suportável apenas por um ano, recorrendo a poupanças de anos anteriores. Seria uma solução momentânea de recurso, perante o prazo dado para a assinatura do contrato (31 de Dezembro). Foi, pois, assinado no final de 2014 um contrato com a UP referente à cedência de uma só sala e tem sido paga apenas a renda mensal dessa sala. Até à data, a UP tem, contudo, autorizado o Atractor a utilizar mais salas. Embora nada esteja ainda formalizado com a UP, Arala Chaves informou ter recebido um email do Administrador da UP (com autorização de divulgação), prevendo a redacção de um acordo entre a UP e o Atractor, segundo o qual essa situação poderá ser mantida, tendo como contrapartida da parte do Atractor uma colaboração a nível museológico e relativa a iniciativas de divulgação científica da UP.

Saiu João Santos.

De seguida, Lurdes Figueiral pediu desculpa pela demora, por parte da Associação de Professores de Matemática (APM), no pagamento da quota de 2014 e informou já ter solicitado o pagamento referente a 2015.

Lurdes Figueiral apoiou a ideia do estabelecimento de uma parceria do Atractor com a UP. Na sua opinião, o Atractor pode ser uma mais-valia para a UP.

Seguidamente, Lurdes Figueiral sugeriu uma alteração no Relatório da Direcção: onde está escrito "O Atractor foi representado na Grande Feira da Matemática, no Museu Nacional de História Natural e da Ciência (Lisboa), através da palestra "Navegar é preciso?", realizada no dia 7 de Junho" deveria estar "O Atractor foi representado na Grande Feira da Matemática, organizada pela APM e pelo Museu Nacional de História Natural e da Ciência da

Universidade de Lisboa (MUHNAC) no âmbito do Matemática do Planeta Terra (MPT) através da palestra "Navegar é preciso? ", realizada no dia 7 de junho no MUHNAC". A AG concordou com a alteração.

Lurdes Figueiral congratulou-se com o facto de o Atractor se ter tornado instituição parceira do Comité Executivo da Matemática do Planeta Terra – facto referido no Plano de Actividades para 2015.

Passou-se à votação do Relatório da Direcção, tendo ele sido aprovado por unanimidade.

De seguida, passou-se à votação do Relatório de Gestão e Contas, tendo sido também aprovado por unanimidade.

3. Eleição dos corpos sociais para o biénio 2015/2016.

Falcão Moreira leu os nomes constantes das únicas listas existentes para a Direcção e para o Conselho Fiscal:

Direcção - Manuel Arala Chaves (Presidente), António Machiavelo (Vice-Presidente), Jorge Picado (Vogal), Manuela Simões (Vogal) e Pedro Patrício (Vogal).

Conselho Fiscal - Henrique Lacerda (Presidente), João Santos (Vogal) e Judite Barbedo (Vogal).

Entrou João da Providência Santarém e Costa.

Arala Chaves informou que, no que diz respeito à Mesa da AG, a Direcção do Atractor sugeria a sua recondução.

Arala Chaves prestou algumas informações quanto ao Conselho Fiscal: nos últimos anos, tem havido uma recondução do Conselho Fiscal, contudo, recentemente houve uma decisão geral da UP no sentido de o Reitor deixar de integrar os Conselhos Fiscais de outras instituições. No entanto, a UP sugeriu um nome para substituir o Reitor na qualidade de Presidente – Henrique Lacerda. Esse é o motivo da alteração da composição do Conselho Fiscal.

Como não foram apresentadas propostas de outras listas, passou-se à votação, tendo a Direcção e o Conselho Fiscal sido eleitos por unanimidade. Quanto à Mesa da Assembleia Geral, o Presidente e o Secretário foram também eleitos por unanimidade havendo, na votação para Vice-Presidente, uma abstenção.

4. Apresentação, discussão e votação do Plano de Actividades e Orçamento para 2014.

No que diz respeito ao Plano de Actividades, Arala Chaves referiu estarem aí contempladas actividades já realizadas e outras a realizar. Um ponto importante no Plano de Actividades resulta dos recentes contactos com o Ministério da Educação (ME). A este propósito, António Machiavelo informou ter-se reunido com o Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário e com o Director-Geral da Educação (juntamente com elementos da equipa deste último). O objectivo desta iniciativa foi a divulgação do programa *AtrMini* e dos materiais produzidos pelo Atractor para invisuais, nomeadamente o tradutor de Braille.

António Machiavelo informou ter falado com os responsáveis pela introdução no currículo do 1° ciclo, de programação e de literacia financeira, tendo sido discutidas possíveis utilizações do jogo "Apanha bolas", que se enquadra na introdução à programação, e do jogo "Brincando com o dinheiro", no âmbito da literacia financeira. O ME já divulgou o AtrMini no seu site e facebook. Na reunião foram propostos ainda novos jogos a incluir ao AtrMini. Também se admitiu a realização de um webinar sobre o AtrMini por António Machiavelo, e foi ainda agendada uma nova reunião para apresentação dos materiais do Atractor para invisuais. Tal reunião já se realizou entretanto, com a presença de António Machiavelo e Miguel Filgueiras. Embora tenha havido interesse pelos materiais do Atractor, o ME não utilizará o tradutor de Braille no processo de conversão para Braille. Contudo, esta poderá ser uma ferramenta útil para o trabalho individual do professor, que poderá assim, e de forma simples, converter para Braille e entregar logo ao aluno os seus testes e fichas de trabalho, eliminando o grande intervalo que actualmente decorre entre a elaboração desse material pelo professor e a utilização pelo aluno da respectiva tradução para Braille por técnicos especializados.

Ainda relativamente às actividades do Atractor em 2015/2016, Lurdes Figueiral referiu que o próximo ProfMat, encontro anual da APM, se realizará no Porto (durante as férias da Páscoa), pelo que o Atractor poderia ter uma participação mais activa através, por exemplo, da realização de uma pequena exposição e de workshop(s).

Seguidamente, Arala Chaves informou que Gabriela Chaves tivera uma experiência recente com a utilização do programa GeCla Mini em ambiente de sala de aula. A este propósito, Gabriela Chaves informou que os alunos reagiram bem, com uma atitude positiva. Contudo, apercebeu-se de que os professores têm alguma dificuldade em entrar no programa já que este não possui instruções suficientemente detalhadas.

Lurdes Figueiral referiu ainda outras possíveis colaborações entre a APM e o Atractor: a criação de uma acção de formação da APM sobre o ATRMini e a publicação, na revista Educação Matemática, de experiência(s) em sala de aula sobre a utilização do GeCla Mini e/ou ATRMini.

Seguidamente, Arala Chaves lembrou que o Atractor é parceiro num projecto submetido pela APM ao Erasmus+ para a implementação de programas do Atractor, nomeadamente o AtrMini e o GeCla, nas escolas envolvidas. Tal projecto resultou de uma iniciativa de membros da APM Viseu. Mesmo que o referido Projecto não seja aprovado, o Atractor encontra-se interessado em manter a colaboração prevista. A este propósito, Lurdes Figueiral informou que o resultado da candidatura deverá ser conhecido no final de Agosto.

José Luís Santos referiu uma eventual colaboração a realizar entre o Atractor e o Museu de Ciência da UP no âmbito do Ano Mundial da Luz. A este propósito, Arala Chaves comunicou a intenção do Atractor em produzir materiais sobre a Matemática do arco-íris.

Não tendo havido mais comentários ao Plano de Actividades por parte da Assembleia Geral, passou-se à sua votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

No que diz respeito ao Orçamento, Falcão Moreira considerou-o sucinto, tendo Arala Chaves informado que se trata do Orçamento possível, acrescentando que não é possível ter uma ideia precisa sobre a situação financeira durante este ano, antes de se conhecer com precisão o que irá ser acordado com a UP relativamente às instalações e à colaboração do Atractor na parte museológica. Não tendo havido mais comentários ao Orçamento, passou-se à sua votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

5. Outros assuntos.

No seguimento da prática seguida em anos anteriores, Falcão Moreira propôs que, para que a acta ficasse aprovada, bastassem as assinaturas dos membros da Mesa, não tendo havido objecções a esta proposta.

Não havendo mais assuntos a tratar, foi encerrada a reunião.